

Comandos serão renovados na quinta-feira

*Eleições das Mesas
Diretoras das duas
Casas seguem processos
diferentes*

BRASÍLIA — O Senado vai eleger sua Mesa Diretora a partir das 10 horas de quinta-feira. A Câmara, a escolha começa às 15 horas do mesmo dia. As duas Casas têm sistemas diferentes. No Senado, o maior partido indica o presidente. Já na Câmara é possível apresentar candidaturas de partidos menores, o que permite a José Genoíno (PT-SP) disputar o cargo com Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), candidato de um acordo entre PMDB, PSDB e PFL. No Senado, a sessão de escolha da nova direção deve ser presidida por

um senador que integre a Mesa anterior e que ainda esteja exercendo seu mandato. A tarefa caberá ao segundo vice-presidente, Levy Dias (PPR-MS), que ainda tem quatro anos de mandato. O atual presidente, Humberto Lucena (PMDB-PB), que foi reeleito, e o primeiro-vice, Chagas Rodrigues (PSDB-PI), que não se reelegeu, estão impedidos.

São feitas três sessões seguidas. A primeira elege o presidente, que é empossado e já preside a sessão que escolhe o primeiro e o segundo vice-presidentes e o primeiro, segundo, terceiro e quarto se-

cretários. Em seguida, realiza-se a sessão para votar quatro suplentes.

Na Câmara, o presidente anterior, desde que tenha sido reeleito, comanda a sessão. Portanto, Inocêncio

Oliveira (PFL-PE) ainda subirá à Mesa na quinta-feira. Ao contrário do Senado, na Câmara todos os cargos são definidos por votação e a apuração é feita em separado. Primeiro, abre-se a urna dos votos para presidente. Ele será procla-

mado por Inocêncio, que lhe entregará a sessão. Depois, apuram-se os votos dos dois vices, quatro secretários e quatro suplentes. (J.D.)

**NA CÂMARA,
CARGOS SÃO
DEFINIDOS
POR VOTAÇÃO**